

## **Outros**

(21766) - SÍNDROME DE VASOCONSTRIÇÃO CEREBRAL REVERSÍVEL NO PUERPÉRIO – A PROPÓSITO DE UM CASO

Margarida Neves Da Silva<sup>1</sup>; Mariana Leal<sup>1</sup>; Joana Galvão<sup>1</sup>; Joana Silva<sup>1</sup>; Fátima Silva<sup>1</sup>; Claudina Carvalho<sup>1</sup>

1 - Serviço de Ginecologia-Obstetrícia do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Porto, Portugal

## **Introdução**

A síndrome de vasoconstrição cerebral reversível (RCVS) é uma entidade neurológica rara, caracterizada pela presença de cefaleias intensas tipo thunderclap associadas a crise hipertensiva e alguns doentes podem apresentar défices neurológicos focais ou complicações vasculares, maioritariamente na forma de hemorragia. O puerpério foi descrito como fator de risco em 7 a 9% dos casos de RCVS, estando descrito um subtipo angiopatia cerebral do pós-parto.

## **Objectivos**

Revisão de um caso clínico.

## **Metodologia**

Análise retrospectiva de um caso clínico e revisão da literatura.

## **Resultados**

Primigesta de 32 anos com antecedentes de obesidade, asma brônquica e tabagismo. A gravidez decorreu sem complicações, nomeadamente sem história de cefaleias ou hipertensão. Por escolha materna, viria a ter parto por cesariana em instituição privada às 39 semanas e 3 dias sem intercorrências, estando normotensa e clinicamente bem na data da alta. No 6º dia pós-parto iniciou quadro de cefaleia intensa, progressiva e refratária ao paracetamol, associada a elevação tensional e lentificação do discurso. Recorreu ao serviço de urgência onde realizou exames complementares com diagnóstico provável de síndrome de vasoconstrição cerebral reversível complicado com hemorragia cerebral. Foi internada na unidade de AVC para controlo tensional e vigilância neurológica e hemodinâmica. Após 18 dias de internamento, a doente teve alta para centro de reabilitação apresentando boa recuperação funcional. À data, encontra-se clinicamente bem, com défices neurológicos focais ligeiros.

## **Conclusões**

O puerpério é caracterizado por alterações hormonais e fisiológicas, bem como privação do sono, desidratação e stress que tornam as cefaleias uma entidade comum. Embora raro e geralmente benigno, a RCVS pode estar associada a morbimortalidade, sendo a suspeita clínica e deteção precoces essenciais. Assim, o RCVS apresenta-se como um diagnóstico diferencial importante a ter em conta perante uma puérpera com quadro de cefaleia e hipertensão.

**Palavras-chave : Síndrome de Vasoconstrição Cerebral Reversível, Puerpério, RCVS**